FAMÍLIA DESAJUSTADA

Salve Deus!

As famílias são o principio e o fim de uma longa existência.

Recebi um pedido de socorro e mentalmente não sabia a sua origem. Foi então que ao entrar no campo espiritual eu reparei num fiozinho que se ligava a mim. Não tive dúvidas e fui seguindo por ele até chegar a um apartamento. Não sei a cidade, porque entrei direto na vibração e quando vi já estava lá. Este fiozinho era uma projeção mental de uma pessoa dentro deste lar, uma pessoa deprimida e sofrendo as indiferenças dos seus entes queridos. Ao pedir permissão a dona deste lar, sim, pois era a mãe que estava aflita e irradiando infelicidade. Seus filhos viviam em conflitos, viviam digladiando, até pareciam não serem filhos da mesma mãe.

Ao chegar eles estavam jantando e nesta mesa que era pra ser abençoada havia somente mal grado, murmúrios de insatisfação. Todos só reclamavam e não agradeciam o pão de cada dia. Eu fiquei olhando para eles e a mãe sentada como se jogada num canto desta mesa presenciava angustiada uma dor muito profunda. Ela não tinha voz, porque os doutores da verdade cobriam suas palavras. Ela não me via, mas eu os via perfeitamente. O fiozinho que ela se agarrou para vislumbrar uma ajuda espiritual cessou naquele instante, e aí ela levou um choque despertando para sua sintonia. Ela sentiu que havia alguém na sala de jantar, e mentalmente pediu ajuda e esclarecimento.

\_ Eu sei que tem alguém aqui! Por favor, pelo amor a Deus me ajude!

De repente um copo com água que estava na mesa estourou e quebrou-se em muitos pedaços. Todos levaram um susto. Impacto, uma medida excelente para acalmar estes tiranos espíritos. Mas o problema que estava assolando este lar vinha de muito longe. Eu viajei na sintonia de suas reencarnações atrás de respostas. Cheguei a uma cidade triste, destruída, parecia ter acontecido um terremoto. Andei por ela, existia uma divisão nesta cidade, uma era bonita e outra em frangalhos. A cidade bonita era tranquila e pessoas circulavam não se dando conta que atrás do muro havia outras pessoas habitando. Os que estavam na cidade maltratada olhavam para a beleza da cidade iluminada e queriam estar lá, mas existia uma cerca magnética que não os deixava passar. Comiam o pão que foi amassado por eles mesmos. Estes espíritos eram rebeldes e revoltados só entravam em conflito. Não perseguiam a paz e nem a evolução, eram como animais em sacrifício de uma liberdade a qualquer preço. Quando o imperador desta cidade viu que não havia mais jeito de educa-los, chamou seus cientistas e dividiram a cidade em duas partes. A positiva e a negativa. Os guardas, soldados, receberam ordens para evacuar os rebeldes da cidade, e assim foram sendo enxota

dos para fora. Houve muita dor e choro, mas a decisão foi acertada, porque se assim não fosse tomada nada existiria, somente ruinas.

Estes espíritos saíram deste mundo e reencarnaram na terra, justamente neste lar, onde os conflitos continuaram e assim até hoje eles não se acertam. Esta mãe que era da cidade bonita teve que receber em seu lar muitos dos que foram expulsos. Não foram fortes suficientes para elucidar os problemas criando uma divisão entre os próprios descendentes. Agora ela vê e chora os conflitos na sua atualidade e eles só vão cessar quando realmente cada um destes encarnados conhecerem a sua história. Antes disso não haverá elucidação e nem evolução.

Eu estava acompanhado com minha esposa e sofremos ao ver tanta desilusão. Ao entrarmos na cidade massacrada pelos próprios habitantes que não aceitavam servir ao imperador eles se tornaram pessoas não gratas. A morte era constante nos combates e assim quanto mais eles perseguiam as ideologias libertadoras, mais eles iam se afundando na dor.

Voltamos para o apartamento. Sim. Houve uma trégua neste jantar. Eles se olhavam e olhavam assustados para o copo. A mãe tomou a palavra e assim com a calma de uma pessoa simples humanamente, mas com grande conhecimento espiritual, foi instruindo aqueles espíritos algozes da liberdade. Todos baixaram suas cabeças e a mãe evangelizava com sabedoria seus corações. A briga cessou, talvez por esta noite, mas quem sabe noutro dia, em outra ocasião como será.

\_ Meu Deus! O Senhor é muito bom! Tudo vem na hora certa e o meu pedido foi atendido! Talvez hoje eu tenha uma família de verdade!

Silencio total. Eu e minha esposa ficamos olhando para eles e tão logo despedimos mentalmente da senhora. Ela sentiu e agradeceu por tudo. Chegamos a nossa casa agora de madrugada, pois esta viagem foi longa e cansativa, mas de certo ponto foi instrutiva para mostrar que tudo se resolve com calma. Ainda guardo na memória do espirito esta viagem em dois mundos diferentes. A ligação temporal que ainda persistia em ficar no padrão reencarnatório e a indelicadeza dos espíritos se cobrando.

O copo estourou quando a nossa vibração bateu com a deles. O cristal espatifou como se fosse atirado ao chão. Caco por caco ele foi estilhaçado em cima da mesa e a água molhou a toalha branca. O susto foi grande e assim as mentes começaram a refletir a existência de algo maior. Espero que eles tenham coragem para se perdoarem e perdoar sua mãe que assumiu recebê-los em seu coração.

Esta passagem mostra que não devemos fugir dos problemas, quanto mais fugirmos mais ele nos encontra e como provocação vai contaminando-nos. Temos que enfrentar com muita sabedoria e sem medo de ser feliz fazer com que prevaleça a verdade. Somente a verdade nos ensina no caminho certo a seguir.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

03.04.2016